

Debate eleições 2007 Grêmio ED/ HC : uma análise Por Gecionny Souza

Em um país que a democracia está completando 18 anos, o Complexo de Ensino ED/HC está dando um exemplo de cidadania e participação política livre e consciente. Como mediador do debate ocorrido ontem (24/05/07) pude perceber o alto envolvimento da comunidade discente, que superlotou o auditório do HC e participou intensamente do mesmo aplaudindo seus candidatos e questionando sobre a viabilidade de suas propostas.

A minha geração não sofreu nenhum tipo de cerceamento ideológico, político, social e cultural como ocorreu com a dos nossos pais e avós. Como historiador vale lembrar que a República do Brasil já se iniciou com um golpe militar do Marechal Deodoro da Fonseca e a criação da famigerada República da Espada.

Depois de finalmente afastamos os militares da cena política de nosso país, as oligarquias agrárias dominaram a cena política, com a intitulada Política do Café com Leite, que dominava as massas através do voto de cabresto, em seus currais eleitorais.

A modernização de nosso país viria através de uma revolução que na verdade foi um golpe (1930) que levou o presidente Vargas ao poder, poder este que foi exercido de maneira despótica ou populista até o seu suicídio em 1954.

Finalmente teríamos uma breve experiência democrática e populista com JK, Jânio Quadro e João Goulart. Esta breve experiência foi abruptamente interrompida pelo chamado regime de exceção militar, que em sua exceção durou 21 anos. No aspecto democrático este regime não permitia a participação e a livre manifestação da população, além do desrespeito a inúmeros direitos humanos e constitucionais.

Os debates políticos só iriam aparecer em nossa história republicana, com a redemocratização em 1985, a elaboração de uma nova Carta Magna em 1988 e com as eleições de 1989 (Collor x Lula). Apesar de toda a idéia de manipulação dos debates que ocorrem pelas grandes emissoras, eles se constituem no ponto alto das campanhas eleitorais.

Depois deste breve histórico que considero importante para uma geração que não vivenciou outras realidades políticas senão a democracia voltemos ao nosso debate escolar.

O debate foi preparado com uma palestra por mim proferida em que abordei a liderança e o papel do grêmio dentro de uma escola. Este debate que teve como tema central: Participação política e como sub-temas Consciência ambiental, valorização da cultura e responsabilidade social foi um reflexo da sociedade em que vivemos: grande preocupação com temas como segurança, violência, compra de votos e até mesmo temas trazidos pela visita papal de Bento XVI ao Brasil, drogas, aborto e uso de preservativos.

Acredito que a democracia saiu vitoriosa com o debate, acredito que o Complexo de Ensino ED/HC cumpriu sua missão de formar jovens dentro de uma perspectiva cidadã, entendo que todas as chapas devem se unir independentemente do resultado das urnas para construir uma gestão digna desta ilibada instituição.

Em relação às propostas na área de responsabilidade social espero que superem a dimensão assistencialista e trabalhem a promoção humana no sentido de resgatar a dignidade dos seus concidadãos através da inserção dos mesmos em projetos sociais ou de voluntariado jovem. Senti falta de um debate sobre temas políticos nacionais como a redução da maioria penal, o Sistema de Cotas nas Universidades Federais, a reforma política etc.

Quanto aos aspectos culturais deve ser ressaltado a importância de valorizar os artistas da terra, com seus estilos e composições e não apenas reproduzir a cultura de massa vendida pela indústria cultural através dos Meios de Comunicação de Massa.

Na área ambiental, os alunos devem procurar conhecer o plano diretor de Natal para poderem pensar melhor ação de intervenção positiva na comunidade escolar e familiar em que estão inseridos.

Posso dizer-lhes que os projetos "Escola vai a Câmara" e "Escola vai a Assembléia Legislativa" está colaborando na formação de quadros intelectuais e políticos que não devem se eximir de participar dos grêmios e apresentar seus projetos já que o grêmio é um dos primeiros espaços para as suas atuações políticas.

Por fim gostaria de agradecer ao presidente da Comissão Eleitoral do Grêmio ED/HC, Neto Varela pelo reconhecimento da minha atuação e pelo convite para mediar este importante debate, que foi marcado pela civilidade e pelo confronto de idéias e não por agressões pessoais; a nossa vice-diretora Cristine Cunha Lima por compor a mesa comigo colaborando na seleção e condução do debate; aos presidentes das chapas e demais membros das chapas e a todos os que votaram e colaboraram para o engrandecimento e aprimoramento da cidadania democrática nesta instituição.